

TÁTICAS DE PILHAGEM POR *Trigona spinipes* (APIDAE) NA CAATINGA

Fabio da Silva do Espírito Santo, Izaac Damasceno Pequeno, Cleide Lima Seido, Roger

Fazollo & José Alves de Siqueira Filho

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Centro de Referência para Recuperação da Flora das Áreas Prioritárias na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – Bioma Caatinga, Campus Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, Brasil. fabiounivasf@yahoo.com.br

O comportamento pilhador e territorial de *Trigona spinipes* (Apidae) tem sido registrado em diversos biomas brasileiros, sendo aparentemente desvantajoso para diversas espécies vegetais. Objetivou-se neste estudo verificar e descrever o comportamento pilhador e territorialista desta abelha em nove espécies vegetais da Caatinga. Os estudos de campo foram desenvolvidos no povoado de Caboclo (8°28'56,4''S, 40°56'6,9''W, 588 m altitude), município de Afrânio, Pernambuco. A área apresenta vegetação do tipo Savana Estépica Arborizada e segundo o mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação da Diversidade Biológica da Caatinga, é considerada de alta importância biológica em função do conjunto florístico particular que apresenta. As espécies em estudo são: *Bromelia laciniosa* Mart. ex Schult. f. (Bromeliaceae), *Cissus decidua* Lombardi (Vitaceae), *Ipomoea longistaminea* O'Donnell (Convolvulaceae), *Pilosocereus gounellei* (F.A.C. Weber ex K. Schum.) Bylles & G.D. Rowley (Cactaceae), *Capparis hastata* Jacq. (Brassicaceae), *Dioclea grandiflora* Mart. (Fabaceae), *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae) *Pseudobombax marginatum* (A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns (Malvaceae) e *Tocoyena formosa* K. Schum. (Rubiaceae), sendo as quatro primeiras, endêmicas da Caatinga. Em *B. laciniosa*, *I. longistaminea* e em *P. marginatum*, estas abelhas abrem orifícios na base das flores para acessar o néctar, enquanto nas demais espécies, realizam apenas visitas ilegítimas, sem danificar as estruturas florais. O comportamento territorialista de *T. spinipes*, foi registrado apenas em *B. laciniosa* e em *D. grandiflora*. Nestes casos, afugentam os polinizadores efetivos e interferem negativamente nas taxas de formação de frutos e sementes. Em *B. laciniosa*, a taxa de formação de frutos e o número de sementes/fruto nas flores não pilhadas por *T. spinipes* foram de 82,61% (N=23) e 35,21, respectivamente. Enquanto nas flores pilhadas e defendidas por estas abelhas, esses valores foram reduzidos para 20% (N=25) e 2,4. O principal recurso pilhado foi o néctar, porém, o pólen também foi coletado em *P. gounellei*, *P. marginatum* e *C. decidua*. Diante do exposto, torna-se necessário a realização de estudos sobre a interação planta-abelhas pilhadoras para avaliar o efeito da pilhagem na reprodução das plantas no bioma Caatinga.